



# BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

IMPrensa Nacional de Moçambique, E.P.

## AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: **Para publicação no «Boletim da República».**

## SUMÁRIO

Governo do Distrito de Mopeia:

Secretaria Distrital:

Aviso.

Instituto Superior Politécnico de Gaza (ISPG):

Despacho.

### Governo do Distrito de Mopeia Secretaria Distrital

#### Aviso

Nos termos do n.º 6 do artigo 5 do Diploma Ministerial n.º 166/2001, de 5 de Julho, publica-se a lista de apuramento definitivo dos candidatos ao concurso público para o ingresso, por substituição, para o ano de 2021, para o provimento de vagas criadas por situações de morte, demissão e aposentação, nas carreiras de regime especial de educação de docentes N1 e N3, técnico de saúde, técnico e assistente técnico, aberto por despacho da Secretária Permanente Distrital, de 4 de Setembro de 2021, devidamente homologado pela Secretária Permanente do Distrito de Mopeia.

Carreira de docente N1, classe E, escalão 1:

Disciplina de Química:

Nomes:

Valores

1.º João Carlos Chico.....	17
2.º Eunice Maria Ernesto José.....	15

Disciplina de Informática/TIC:

Nomes:

1.º Oliveira Ermelindo Colher.....	17
2.º Eliseu Arvisco Airone.....	15,5

Disciplina de Noções de Empreendedorismo:

Nomes:

1.º Mauro Adriano Portugal.....	17,5
2.º Simon Matubule André.....	16,5

Carreira de técnico de saúde, classe E, escalão 1:

Nomes:

Valores

1.º Liserde Deolindo Xavier.....	16,5
2.º Neusa Francisco Raínde Casquinho.....	14,5
3.º Tito Alves Daniel António.....	14

Carreira de técnico, classe E, escalão 1:

Nomes:

1.º Inocência Santos Júlio Muneme.....	16
2.º Beatriz José Frederico Portugal.....	15
3.º Isabel Joaquim Jalia.....	14,5
4.º Sebastião Gonçalves Tempora.....	13,5

Carreira de docente N3, classe E, escalão 1:

Nome:

Paulina José Paulino.....	17
---------------------------	----

Carreira de assistente técnico, classe E, escalão 1:

Nomes:

1.º Guimarães Victor Cosme.....	14,5
2.º Zuneima Flainice Germano Amisse.....	14
3.º Cláudia Gilda Luís.....	13,5
4.º Júlia Domingos Ucama.....	13
5.º Joana Dinis Corneta.....	12

Mopeia, 15 de Dezembro de 2021. — O Presidente do Júri, *Abdul Siaca Assamo Chinaca*.

### Instituto Superior Politécnico de Gaza (ISPG)

#### Despacho

No uso das competências que me são conferidas pela alínea *b*) do n.º 2 do artigo 11 da Resolução n.º 25/2010, de 7 de Outubro, que aprova os Estatutos deste Instituto Superior e em cumprimento da Deliberação n.º 3 da III Sessão do Conselho Administrativo e de Gestão, realizada no dia 22 de Abril de 2015 e chancelada pelo Conselho de Representantes na VIII Sessão, no dia 3 de Julho de 2015, determino:

Artigo 1. São criados mais dois cursos na Divisão de Economia e Gestão, nomeadamente: Gestão de Recursos Humanos e Administração Pública, além dos outros, outrora criados pela comissão instaladora (Contabilidade e Auditoria e Economia Agrária).

Artigo 2. O presente despacho tem efeitos imediatos.

Lionde, 19 de Agosto de 2021. — O Director-Geral, *Mário Tauzene Afonso Matangue*.

## ANEXOS

## Plano Curricular do Curso de Licenciatura em Gestão de Gestão de Recursos Humanos

### 1. Introdução

O Instituto Superior Politécnico de Gaza (ISPG) é instituição pública de ensino superior, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa, científica e pedagógica, com sede no Posto Administrativo de Lionde, Distrito de Chókwè, Província de Gaza, de acordo com o Decreto n.º 30/2005, de 23 de Agosto, do Conselho de Ministros. No cumprimento da sua missão, o ISPG procura dentro das suas condições de recursos humanos, materiais e financeiros contribuir na formação de técnicos superiores competentes e empreendedores e constituir-se como centro de informação e de recurso técnico e tecnológico para a indústria e comunidade locais.

A persecução das atribuições da Instituição exige a existência de instrumentos académicos orientadores, conforme as especificidades e particularidades dos cursos ministrados. Nesse contexto, o documento aqui apresentado representa o plano curricular do Curso de Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos do Instituto Superior Politécnico de Gaza, conforme aprovado pelo Conselho de Representantes. O documento descreve o funcionamento do curso, apresentando um conjunto integrado de recursos académicos que incluem conteúdos temáticos, metodologias e meios de ensino.

O plano curricular segue o modelo baseado em competências profissionais, dedicando pelo menos trinta por cento (30%) do tempo curricular do curso a realização de aulas práticas em forma de práticas de produção, trabalhos laboratoriais ou estágios pelos estudantes. Para operacionalização deste modelo curricular, o Instituto conta com meios de ensino que incluem unidades de práticas, equipamentos e laboratórios nas suas instalações, bem como parcerias fortes com o empresariado local e outras instituições do campo profissional, criando deste modo condições óptimas para práticas e estágios para os estudantes.

### 2. Missão e visão

#### 2.1. Missão

O curso tem a missão de formar técnicos profissionais superiores em gestão de recursos humanos, competentes e capazes de impulsionar o desenvolvimento socio-económico das comunidades e organizacionais.

#### 2.2. Visão

Constituir-se num curso de excelência no ramo de gestão de recursos humanos a nível nacional e internacional.

### 3. Objectivos do curso

#### 3.1. Objectivo geral

O curso de Gestão de Recursos Humanos tem como objectivo formar profissionais de nível superior com domínio técnico-profissional e científico com base nas diretrizes curriculares, nas exigências do mercado e da sociedade, tomando em consideração as mudanças técnico-científicas que as organizações têm passado nessa era das tecnologias e da globalização, observando desse modo os princípios éticos que regem a vida humana e a prática profissional.

#### 3.2. Objectivos específicos

- i.* Formar graduados com qualificação e preparados para atrair, seleccionar, treinar, avaliar e recompensar os trabalhadores com vista a estimular o desenvolvimento organizacional;
- ii.* Formar graduados com qualificação e preparados para a concepção, implementação e avaliação dos sistemas de organização na área de recursos humanos;

- iii.* Formar profissionais capazes de dar respostas a mudanças estruturais que se tem verificado nas organizações, no geral, e no sector de Recursos Humanos, em particular;
- iv.* Desenvolver competências técnicas nos graduados para a resolução de situações de contingências, de impasse, conflitos e tomada de decisão dentro da organização;
- v.* Dotar os graduados de uma consciência social e ética, de espírito de trabalho em equipa, adaptabilidade, liderança e de uma visão estratégica, orientadas pela investigação e raciocínio científico;
- vi.* Proporcionar uma formação que permite desenvolver no estudante a capacidade de expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, processos de negociação e comunicações interpessoais, grupais e organizacionais;
- vii.* Incentivar nos estudantes a autonomia pessoal, o gosto pela inovação, mudança e iniciativas empreendedoras.

### 4. Perfil do graduado

O graduado do Curso de Gestão de Recursos Humanos terá competências (conhecimento, habilidades e atitudes) para realizar actividades em diferentes instituições operando no ramo de gestão de recursos humanos.

#### 4.1. Perfil ocupacional

Este nível de formação prepara o estudante para a função de técnico superior de recursos humanos, podendo exercer todas as funções de gestão de recursos humanos, incluindo as funções de direcção do sistema e de projectos globais na área dos recursos humanos.

Os graduados em gestão de recursos humanos terão competências para prestar serviços nos campos da Gestão organizacional e dinamização de pessoal em:

- Empresas públicas e privadas;
- Órgãos Governamentais e não-governamentais;
- Empresas de consultoria em recursos humanos e formação profissional;
- Empresas de recrutamento e selecção;
- Outros organismos de natureza distinta.

#### 4.2. Perfil profissional

O graduado em gestão de recursos humanos é preparado de forma a adquirir competências para exercer a função de gestor de recursos humanos bem como desenvolver actividades nesta área que visam garantir a existência de pessoas competentes capazes de flexibilizar os processos de modo a levar qualquer organização a se destacar no mercado. Sendo assim, são as seguintes tarefas ocupacionais do graduado:

- Apoiar e/ou assessorar a direcção organizacional na execução das suas tarefas;
- Aplicar e/ou utilizar correctamente os diversos instrumentos e técnicas da gestão de recursos humanos, quer como analista interno ou externo;
- Conceber ou integrar as estruturas dos recursos humanos, ajustando aos objectivos estratégicos da organização;
- Analisar e propor processos de gestão de recursos humanos mais flexíveis e que concorram para a produtividade individual e colectiva;
- Fazer o recrutamento, selecção de pessoal e proceder à negociação;

- Fazer a descrição, a avaliação de funções e inspecionar a aplicação das normas laborais nos diferentes sectores de trabalho;
- Fazer a gestão administrativa introduzindo estratégias adequadas para a motivação dos recursos humanos.
- Planificar a formação e o desenvolvimento dos recursos humanos.

## Plano Curricular do Curso de Licenciatura em Gestão de Administração Pública

### Preâmbulo

O Instituto Superior Politécnico de Gaza (ISPG) é uma instituição pública de ensino superior, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa, científica e pedagógica, com sede no Posto Administrativo de Lionde, Distrito de Chókwè, Província de Gaza, de acordo com o Decreto n.º 30/2005, de 23 de Agosto, do Conselho de Ministros. No cumprimento da sua missão, o ISPG procura dentro das suas condições de recursos humanos, materiais e financeiros contribuir na formação de técnicos superiores competentes e empreendedores e construir-se como centro de informação e de recurso técnico e tecnológico para a indústria e comunidade locais.

A prossecução das atribuições da instituição é indispensável a existência de instrumentos académicos orientadores, conforme as especificidades e particularidades dos cursos ministrados. Nesse contexto, o documento aqui apresentado, representa o Plano Curricular do Curso de Licenciatura em Administração Pública do Instituto Superior Politécnico de Gaza, conforme discutido e aprovado pelo Conselho de Representantes, órgão máximo desta instituição de ensino.

O Plano Curricular segue o modelo baseado em competências profissionais, dedicando pelo menos trinta por cento (30%) do tempo curricular do curso na realização de aulas práticas na sala de aulas, visitas de estudo à Organização do Sector Público e Privado, Organizações não Governamentais, Organismos Filantrópicos, estágios académicos e desenvolvimento de projectos de investigação. Para a operacionalização deste modelo curricular, o Instituto conta com meios de ensino que incluem unidades bibliotecas (física e virtual), pacotes estatísticos de tratamento e análise de dados nas suas instalações, bem como parcerias fortes com instituições da Administração Pública e não só, do campo profissional, criando deste modo condições e ou alicerces para no fim ter-se um profissional ou administrador competente e de sucesso.

O Director-Geral Adjunto Para Área Académica, Eng.º *Lateiro Salvador de Sousa*, MengSc.

### 1. Introdução

Com a conquista da independência, Moçambique viveu vários processos de transformação da Administração Pública, constituindo assim um imperativo para uma tendência de desenvolvimento sócio-económico e da boa governação.

Vários avanços registaram-se em determinadas esferas ou áreas de actuação da Administração Pública, tais como a saúde, justiça, segurança, bem-estar, que consubstanciam a satisfação das necessidades Públicas. Porém, não existe nenhuma sociedade que regista avanços significativos rumo ao desenvolvimento sócio-económico sem antes apostar no desenvolvimento do capital humano, que passa necessariamente pela criação e implementação de política pública de educação eficiente e acessível a todos seus cidadãos. Pois é no ensino onde formam-se tecnocratas para a resolução de diversos fenómenos sociais.

O ISPG foi criado para responder aos desafios do país na promoção do desenvolvimento económico e social das comunidades locais,

da região e do país através do ensino técnico-profissional. É neste contexto que o curso de Licenciatura em Administração Pública nesta instituição pretende dar vazão a insuficiência de quadros mais qualificados e capazes de gerir a coisa pública em sociedades modernas, com profissionalismo e competência.

O curso de Administração Pública trata da arte e ciência de gerir ou administrar as funções do governo a nível nacional, subnacional e local. Este curso ministrado na divisão de Economia e Gestão, visa contribuir para a melhoria do funcionamento do sector público em Moçambique. É perseguindo este propósito que os conteúdos formais estão centrados na preparação de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento das instituições e organizações do país que interagem com o público.

Para tal, o curso de Licenciatura em Administração Pública está concebido em: plano de estudos (composto por disciplinas gerais/nucleares, específicas e complementares) e por fim programa de ensino (conteúdos correspondentes a cada disciplina do plano de estudos, com indicação dos objectivos e competência necessária).

## 2. Missão e visão

### 2.1. Missão

Formar técnicos profissionais superiores em administração pública capazes de estimular o desenvolvimento institucional e socioeconómico do País.

### 2.2. Visão

Constituir-se num curso de excelência e referência no ensino, investigação e extensão em ciências administrativas no país e a nível internacional.

## 3. Objectivos do curso

### 3.1. Objectivo geral

Formar licenciados/gestores públicos com um conhecimento multi e transdisciplinar da realidade moçambicana, bem como dos contextos regionais e internacionais em que a mesma se insere.

### 3.2. Objectivos específicos

- Formar profissionais com capacidade de administrar instituições públicas nos seguintes domínios: recursos humanos, actos administrativos, finanças (planificação e execução orçamental) e património;
- Dotar os graduados em competências para gestão estratégica em instituições públicas;
- Preparar quadros superiores com capacidade técnica para a elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas, permitindo a sua estrutura cada vez mais flexível rumo a boa-governação (governação participativa e prestação de contas aos cidadãos/accountability);
- Desenvolver nos graduados os seguintes princípios: Legalidade, Impessoalidade, Ética administrativa, Transparência administrativa e Eficiência;
- Estimular nos graduados competência em investigação científica e extensão nos diferentes domínios da Administração pública e áreas transversais.

## 4. Perfil do graduado

Administrador público preparado para compreender as questões científicas, económicas, administrativas, sociais e políticas relacionadas com a conjuntura económica actual do país e do mundo.

### 4.1. Perfil profissional

- Sólida base de conhecimentos em ciências sociais e amplo domínio da Administração Pública;

- b) Capacidade de identificar, analisar problemas e propor soluções objectivas de ordem económica e administrativa.
- c) Competência em seu campo profissional para a implantação de políticas públicas/empresariais. Dentre os atributos do profissional podem ser destacados os seguintes:
- Uma base cultural ampla, que lhe possibilite o entendimento das questões económicas inseridas em seu contexto histórico-social;
  - A capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas em uma realidade diversificada e em constante transformação;
  - Capacidade analítica, visão crítica, proactividade e competência para adquirir novos conhecimentos;
  - E o domínio das habilidades relativas à efectiva comunicação, à expressão oral e à expressão escrita.
  - Capacidade de responder aos desafios colocados nos serviços públicos e privado: modernização, proximidade e dinamismo.

#### 4.2. Perfil ocupacional

O graduado em Administração Pública pode exercer as suas actividades nas Áreas seguintes:

- a) Administração Central do Estado (Ministérios);
- b) Administração Local (Governo Provincial e Distrital)
- c) Serviços descentralizados (Municípios);
- d) Instituições sem fins lucrativos (organizações de solidariedade e ou Organizações Não Governamentais);
- e) Institutos Públicos;
- f) Empresas Públicas e Privadas.

### Plano curricular do curso de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria

#### 1. Introdução

A evolução dos sistemas, mercados e produtos financeiros exigem, cada vez mais, técnicos com uma formação especializada, quer a nível científico, quer pedagógico, de modo a corresponder ao envolvimento global das actividades de todos os ramos da economia. Assim, a contabilidade e a auditoria surgem actualmente como um instrumento metodológico indispensável à garantia da conformidade de interpretações dos registos financeiros, bem como à fiabilidade dos respectivos conteúdos, desempenhando uma função imprescindível na globalização dos negócios e na segurança das aplicações de capital por parte dos investidores.

Nesta vertente, o ISPG pretende com a criação do curso de contabilidade e auditoria, atender a uma crescente demanda, quer no sector público, bem como no sector privado, por contabilistas e auditores, dotados de base científica-cultural e ética sólida, acompanhados de uma visão humanística e preparados para identificar o meio em que vão actuar e nele interagir com eficiência, responsabilidade e sustentabilidade.

O plano curricular deste curso abrange três aspectos importantes: o plano de estudos, programa de ensino e plano de transição do antigo para o presente currículo. O plano de estudos consubstancia a lista de matérias (disciplinas) que devem ser ensinadas em cada ano lectivo, com indicação do tempo de cada uma, expresso em horas, semanas e créditos e o sistema de precedências. O programa de ensino comporta a relação dos conteúdos correspondentes a cada matéria (disciplina) do plano de estudos, com indicação dos objectivos e bibliografia básica. O plano de transição descreve a forma como o presente plano curricular será implementado em substituição do actual.

#### 2. Objectivos

- Formar contabilistas e auditores preparados para desenvolverem as suas funções nas áreas respectivas do seu saber, que compreendam as questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a contabilidade e com a auditoria de modo a contribuírem para a promoção do desenvolvimento económico e social do País;
- Formar profissionais que venham a assumir responsabilidades, com autonomia, nas áreas de contabilidade, auditoria e gestão fiscal em empresas privadas e entidades públicas e não-governamentais;
- Formar graduados com qualificação e preparados para a concepção, implementação e avaliação dos sistemas de organização contabilística e financeira.
- Dotar os graduados de capacidade para planificação e execução da auditoria das demonstrações financeiras das organizações e emissão do relatório com base nos procedimentos gerais e nas normas internacionais de auditoria;
- Incentivar a investigação científica, tecnológica e cultural;
- Proporcionar uma formação que permita desenvolver no formando a visão de empreendedorismo.

#### 3. Metodologia de Ensino

Este curso baseia-se na aprendizagem centrada no estudante mobilizadora da participação e da criatividade. O pressuposto adjacente a este método é de que os estudantes são motivados por desempenharem um papel activo no processo da sua aprendizagem, através da participação na estruturação dos conteúdos a estudar, métodos e objectivos/metast a alcançar após o término de um determinado tópico, aumentando deste modo, a “responsabilidade e accountability” pela parte do estudante, bem como, para enfatizar os processos de aprendizagem e o desenvolvimento de competências sustentado pela promoção de uma “aprendizagem construtiva”, em que se privilegia o background inicial do estudante, as actividades práticas, descoberta e aprendizagem independente. Para o efeito durante a licenciatura, os estudantes realizarão vários trabalhos de grupo, apresentações e discussões na sala de aula, no decorrer dos quais aprendem a cooperar com os colegas de forma a atingir objectivos específicos, bem como a expor as suas ideias oralmente e por escrito.

As metodologias de ensino desenvolvem-se de modo a capacitar a consecução do binómio aquisição de conhecimentos - competências pelos estudantes, com um elevado grau de autonomia por parte dos mesmos.

#### 4. Perfil do graduado

O licenciado em contabilidade e auditoria é preparado para compreender as questões científicas, económicas, administrativas, sociais e políticas relacionadas com a conjuntura económica e financeira actual. Na sua formação teórica e prática, há ênfase em questões relativas a normalização contabilística, normas internacionais de contabilidade e de auditoria, desenvolvimento económico e gestão financeira.

Com as qualificações obtidas o graduado em contabilidade e auditoria do ISPG será capaz de desenvolver, de entre diversas, as seguintes actividades:

- Assessoria tributária, contabilística e financeira;
- Concepção, implementação e avaliação dos sistemas de organização contabilística e financeira e definição das políticas contabilísticas empresariais/públicas;
- Organização e/ou supervisão dos serviços de contabilidade e Auditoria;
- Elaboração e controlo de orçamentos, definição e monitorização dos indicadores de controlo de desempenho empresarial;

- Preparação e análise das demonstrações financeiras das empresas e grupos de empresas orientadas para diferentes entidades;
- Concepção, implementação e avaliação dos sistemas de controlo interno;
- Elaboração, análise e avaliação de estudos de viabilidade económica de projectos de investimentos.

As actividades acima poderão ser desenvolvidas nas seguintes instituições:

- Instituições Financeiras – Operando em várias áreas;
- Pequenas e Médias Empresas (PME) – contabilistas, gestores financeiros e controllers;
- Empresas de Informática - especialistas de sistemas para a área financeira;
- Sector Imobiliário - especialistas em gestão e financiamento de activos imobiliários;
- Administração Fiscal - técnicos de supervisão e inspeção;
- Empresas de Consultoria e Auditoria e outras - auditor interno e externo;
- Ministérios;
- Autarquias locais (Municípios);
- Agências de Desenvolvimento Regional;
- Serviços de Planeamento, Institutos Públicos nas áreas da Economia, da Estatística, do Emprego e da Formação Profissional;
- Organizações não-governamentais (ONG) e organizações internacionais;
- Instituições de Ensino Superior – Docente;
- Outras empresas e organizações.

## Plano curricular do Curso de Licenciatura em Economia Agrária

### Preâmbulo

O Instituto Superior Politécnico de Gaza (ISPG) é instituição pública de ensino superior, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa, científica e pedagógica, com sede no Posto Administrativo de Lionde, Distrito de Chókwè, Província de Gaza, de acordo com o Decreto n.º 30/2005, de 23 de Agosto, do Conselho de Ministros. No cumprimento da sua missão, o ISPG procura dentro das suas condições de recursos humanos, materiais e financeiros contribuir na formação de técnicos superiores competentes e empreendedores e constituir-se como centro de informação e de recurso técnico e tecnológico para a indústria e comunidade locais.

A persecução das atribuições da Instituição exige a existência de instrumentos académicos orientadores, conforme as especificidades e particularidades dos cursos ministrados. Nesse contexto, o documento aqui apresentado representa o plano curricular do Curso de Licenciatura em Economia Agrária do Instituto Superior Politécnico de Gaza, conforme discutido e aprovado pelo Conselho de Representantes. O documento descreve o funcionamento do curso, apresentando um conjunto integrado de recursos académicos que incluem conteúdos temáticos, metodologias e meios de ensino.

O plano curricular segue o modelo baseado em competências profissionais, dedicando pelo menos trinta por cento (30%) do tempo curricular do curso na realização de aulas práticas, visitas de estudo, estágios académicos e desenvolvimento de projectos de investigação. Para operacionalização deste modelo curricular, o Instituto conta com meios de ensino que incluem unidades de práticas, pacotes estatísticos de tratamento e análise de dados nas suas instalações bem

como parcerias fortes com o empresariado local e outras instituições do campo profissional, criando deste modo condições óptimas para práticas e estágios para os estudantes.

O Director-Geral Adjunto para Área Académica, Eng.º *Lateiro Salvador de Sousa*, MEngSc.

### 1. Introdução

O Distrito de Chókwè localiza-se próximo da zona agro ecológica 3 propensa à prática de agricultura devido não só ao canal de regadio que a região possui, como também pelo clima e fertilidade de terra e água. Consistentes com a política do governo que considera o distrito como pólo de desenvolvimento foi criado o curso de Economia Agrária para perpetuar o bom desempenho do setor agrário na região bem como no País em geral.

### 2. Missão e visão

#### 2.1 Missão

Contribuir para o avanço do conhecimento em Economia Agrária através da formação de técnicos superiores, altamente competentes, capazes de pensar nos problemas económicos voltados ao sector agrário de maneira integral, assim como, estimular e dinamizar o desenvolvimento sócio económico da comunidade moçambicana.

#### 2.2 Visão

Constituir-se num curso de referência e excelência no ramo de Economia Agrária a nível nacional e internacional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico e sustentável, respondendo de maneira qualificada e inovadora aos anseios da sociedade contemporânea assegurando o ensino, a pesquisa e a extensão.

### 3. Objectivos do curso

#### 3.1 Objectivos geral

- Formar profissionais com alto grau de qualificação científica, capazes de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com o desenvolvimento do sector agrário e com agro-negócios, de modo a contribuir para a promoção do desenvolvimento económico local e nacional.

#### 3.2 Objectivos específicos

1. Permitir que os graduados desenvolvam competências valorizadas pelo mercado de trabalho, tais como: autonomia, iniciativa, capacidades de análise, capacidade de trabalhar em grupo; a preocupação com o rigor e qualidade, habilidade para resolver problemas e adaptar-se a situações novas;

2. Garantir colocação dos estudantes no mercado de trabalho baseada na sua base científico-cultural, visão humanística e pluralista e por se identificar com o meio em que vão actuar interferir com eficiência, responsabilidade e sustentabilidade;

3. Incentivar a investigação científica, tecnológica e cultural como meio de formação de soluções dos problemas económicos com relevância na sociedade e de apoio ao desenvolvimento do país;

4. Proporcionar uma formação que permita desenvolver no formando a visão de empreendedorismo.

### 4. Perfil do graduado

#### 4.1. Perfil profissional

O licenciado é preparado para compreender as questões científicas, económicas, administrativas, sociais e políticas relacionadas com a conjuntura económica actual. Em sua sólida formação teórica e prática, dá-se ênfase em questões relativas ao agro-negócio, desenvolvimento económico e gestão de recursos naturais. Esse economista necessita de:

- Sólida base de conhecimentos em ciências exactas (Matemática e Estatística) e amplo domínio da ciência económica.

- Amplo conhecimento dos diferentes mercados e dos instrumentos de política económica.
- Capacidade de empreender.
- Capacidade de identificar, analisar problemas e propor soluções objectivas de ordem económica, gerencial, organizacional e operacional.
- Competência em seu campo profissional para a implantação de políticas públicas/empresariais.

Dentre os atributos do profissional podem ser destacados os seguintes:

- Uma base cultural ampla, que lhe possibilite o entendimento das questões económicas inseridas em seu contexto histórico-social;
- A capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas em uma realidade diversificada e em constante transformação;
- Capacidade analítica, visão crítica, proactividade e competência para adquirir novos conhecimentos;
- O domínio das habilidades relativas à efectiva comunicação, à expressão oral e à expressão escrita;
- Capacidade para elaborar políticas públicas relativas à produção rural;
- Desenvolver pesquisas e prestar assistência técnica aos grandes, médios e pequenos produtores rurais;
- Exercer outras actividades relacionadas à produção rural;
- Monitorar e Avaliar projectos agrícolas;
- Iniciar e gerir actividades agrícolas;
- Planear, gerir ou assistir diferentes sistemas de produção animal e estabelecimentos agro-industriais;
- Capacitar os estudantes para aplicar princípios económicos no desenvolvimento rural;
- Capacitar os estudantes para aplicar princípios económicos no transporte rural, segurança alimentar e comportamento dos consumidores;
- Capacitar os estudantes para aplicar princípios económicos na produção agropecuária e marketing de insumos agropecuários;

- Capacitar os estudantes para analisar mercados de bens alimentares.

### 5. Estrutura e duração do curso

A estrutura curricular do Curso de Economia Agrária compõe-se de 42 disciplinas obrigatórias e 3 trabalhos indispensáveis: o primeiro será realizado no decurso da cadeira de Desenvolvimento Rural e consiste na elaboração de um projecto social o segundo será realizado no decurso da cadeira de protocolo e consiste na concepção do protocolo do trabalho de culminação do curso. Este trabalho deverá ser apresentado e defendido perante uma mesa de Júri. O terceiro corresponde à culminação do curso, onde o estudante terá a escolha entre um Estágio Académico ou uma Monografia Científica.

As cadeiras curriculares estão estabelecidas sequencialmente respeitando a ordem seguinte: os 4 primeiros semestres estão reservados a preparar o estudante de conhecimentos básicos e gerais de economia. Durante estes semestres, sobretudo no início o estudante será preparado inclusivamente a familiarizar-se com a metodologia de estudo politécnico superior.

Os 3 semestres seguintes são reservados a especialização do estudante em economia agrária. Durante estes semestres o estudante será também preparado para melhor abordar a investigação em ciências económicas. O último semestre é reservado a elaboração da monografia científica ou ainda da relatório do estágio académico sendo a escolha reservada ao estudante.

O curso é constituído por 8 semestres distribuídos por quatro anos, sendo o semestre constituído por 16 semanas lectivas. Excluindo a introdução ao curso, o estágio académico ou monografia, o curso é constituído por 42 unidades curriculares. O estágio académico ou a monografia é antecido pela apresentação e defesa do respetivo protocolo perante uma mesa de Júri após a apreciação do conselho científico sendo essa uma prova aberta ao público. O relatório do estágio ou da monografia segue procedimentos iguais ao protocolo, sendo esta a última prova para a obtenção do diploma em economia agrária.